



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

2º DOMINGO DA QUARESMA

ANO A – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, que é nossa cruz, / caminhamos contigo / para a festa da Luz!

2. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, sinal de amor, / revivemos teus passos / de entrega e de dor!

3. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, madeiro santo, / vem, renova a Igreja / que entoa seu canto.

4. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, que é nossa cruz, / Tu és a estrada / que ao Pai nos conduz!

5. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, unido ao Pai / e ao Divino Espírito, / a nós vem salvar. Amém!

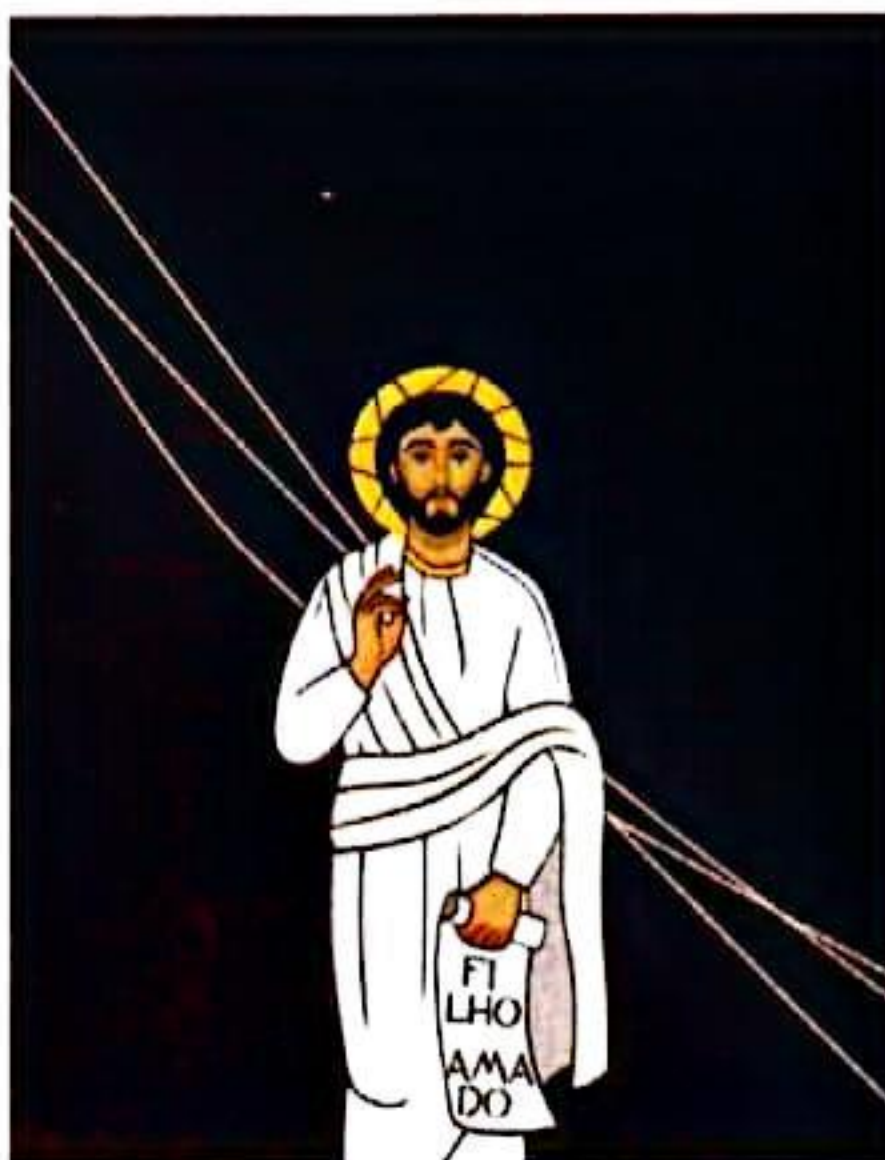
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos convidados a subir a montanha com Jesus e, em sua presença luminosa, permitir que nossa mente e coração compreendam quem é nosso Mestre.



A transfiguração nos revela a multidão de rostos sofredores de tantos irmãos e irmãs carentes de dignidade – muitos dos quais sem ter onde morar dignamente – e nos aponta o caminho para a realização das promessas de Deus. Esta liturgia nos alcance a graça de vermos e fazermos brilhar no mundo a Boa-nova do Evangelho.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

PR: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus merece fé. Ela nos anima a sair das nossas seguranças e escutar o Filho amado do Pai, que nos chama a uma vida santa, em conformidade com seu Evangelho.

5 I LEITURA

Gn 12,1-4a

Leitura do Livro do Gênesis. – ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!" ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

32(33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. – Caríssimo, ^{8b}sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Essa graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisso apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo o meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos e não tendes medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém essa visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

PR: Irmãos e irmãs, no Senhor esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção. Dirijamos-lhe nossas preces, dizendo:

AS: Transfigurai-nos, Senhor!

1. Para que a Igreja cultive o vigor missionário que a leve a sair não para anunciar um Cristo ilusório, mas para revelar ao mundo o rosto de Jesus nos pobres e sofredores, rezemos.

2. Para que o povo cristão não se deixe influenciar pelos que se utilizam de discursos religiosos intimistas e espetaculosos, mas descomprometidos com os critérios do Reino de Deus, rezemos.

3. Para que nos sintamos fortalecidos pela participação nesta Eucaristia e sejamos sinais concretos do amor vivificador de Deus, sobretudo para os que sofrem, para os doentes e para os que não têm onde morar dignamente, rezemos.

4. Para que o tempo da Quaresma ajude nossa comunidade a descobrir que os sofrimentos enfrentados no dia a dia são condição que nos possibilita chegar à contemplação do rosto de Cristo transfigurado, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do céu.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Preparando as oferendas que se tornarão o corpo e o sangue de Cristo glorioso, esperamos sua vinda e nossa própria transfiguração.

1. Confessarei, Senhor, meu Deus, / teu amor-compaixão, / ternura e perdão, / a graça da salvação! / Todo bem de ti vem: / feitos teus, cantares meus!

Deus amigo, te bendigo: / canto e pranto, meu louvor! / Confissões que declaram em mim / tua misericórdia sem fim... / Dons da terra que o céu hoje tocam, / porque és justo e bom, Senhor!

2. Eu cantarei, Senhor, meu Deus, / tua glória e poder, / divino saber / que me faz em ti viver! / E eu, feliz aprendiz, / vou seguindo os passos teus!

3. Eu bendirei, Senhor, meu Deus, / teu abraço de Pai, / que acolhe e atrai / o filho que longe vai... / Pés no chão, livres mãos, / mas o coração nos céus!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

PR: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Prefácio: A transfiguração do Senhor (Missal, páginas 178/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor e, com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós (2x). Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

15 CANTO DE COMUNHÃO

Uma voz do céu ressoa: / “Eis meu Filho muito amado, / nele está meu bem-querer, / escutai o que ele diz”.

1. Louvai o Senhor, bendizei-o; / louvai o Senhor, servos seus. / Louvai o Senhor, porque é bom; / cantai ao seu nome suave!

2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, / que é maior do que todos os deuses. / Ele faz tudo quanto lhe agrada, / nas alturas dos céus e na terra.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; / para sempre é a vossa lembrança. / O Senhor faz justiça a seu povo / e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor; / sacerdotes, louvai o Senhor! / Levitas, cantai ao Senhor; / fiéis, bendizei o Senhor!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"; / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai moradia ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38 – 3ª f.: Is 1,10.16-20; Sl 49; Mt 23,1-12 – 4ª f.: Jr 18,18-20; Sl 30; Mt 20,17-28 – 5ª f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31 – 6ª f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21,33-43.45-46 – **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32 – **Domingo:** Ex 17,3-7; Sl 94; Rm 5,1-2.5-8; Jo 4,5-42.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

OUVIR JESUS

Deus nos deu dois ouvidos e uma boca. Um dos ensinamentos dessa dádiva é que deveríamos ouvir mais e falar menos. Ocorre que nem sempre procedemos assim. Geralmente entramos na onda do barulho e corremos o risco da distração.

A audição, mais do que a visão, é o primeiro sentido que se desperta em nós, ainda no ventre de nossa mãe. O ouvido, com efeito, capta as paisagens sonoras mesmo antes de nascermos.

A Bíblia está permeada de apelos à escuta. Moisés, por exemplo, antes da prescrição da Lei, conclama o povo: "Ouça, Israel, os estatutos e normas que eu hoje proclamo aos seus ouvidos. Vocês vão ensiná-los, guardá-los e praticá-los" (Dt 5,1). Os profetas todos também se dirigem aos seus interlocutores com o clássico "ouçam a palavra do Senhor".

Um exemplo mais próximo é na família. Quando os pais precisam aconselhar, dizem: "Filho, me escute". Só obedece quem antes ouve. E não vale apenas fazer de conta que ouve, porque, se assim for, a palavra entra por um ouvido e sai pelo outro. A palavra necessita ser acolhida pelo ouvido para pousar no coração.

Jesus não mediu esforços para iniciar e exercitar seus discípulos na arte de ouvir. A cena da transfiguração (Mt 17,1-9), com toda a densidade simbólica de uma teofania, isto é, de uma manifestação divina, contém um ensinamento fundamental: ouvir Jesus. "Este é o meu Filho amado, em quem encontro o meu agrado. Ouçam-no" (Mt 17,5). É interessante que a voz ressoou no momento em que o apóstolo Pedro falava. Em vez de ouvir e sentir o mistério, Pedro parecia olhar para outra direção, como se estivesse sendo capturado pelas imagens. Não abriu os ouvidos: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias" (Mt 17,4).

É necessário adentrar o mistério em sua profundidade. As exterioridades exageradas podem ofuscar o essencial e desviar nossa atenção para o supérfluo. Jesus não quer apenas adeptos. Ele quer seguidores autênticos, com vínculos, e não somente conexão.

Jesus se transfigure no monte sagrado do nosso coração. Deixemos que sua Palavra produza frutos em nós.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2. Moradia digna: direito de todos

A CF-2026 tem como *objetivo geral*: "Promover, a partir da Boa-nova do Reino de Deus, em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população".

O direito à moradia está previsto, entre os direitos sociais, no artigo 6º da Constituição Federal (1988): "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição".

Percebe-se aí que o direito à moradia não está sozinho, mas acompanhado dos demais *bens e serviços essenciais*: posse da terra, cultura, educação,

lazer, luz e água, saneamento básico, saúde, segurança, transporte etc.

Cabe ao poder público, nas suas instâncias federal, estaduais e municipais, promover programas de construção e melhoria das condições de habitação da população. Cabe, por sua vez, à Igreja, guardiã da dignidade de toda pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus e chamada à comunhão eterna com ele, denunciar profeticamente quando esse direito fundamental está sendo negligenciado. Cabe a nós *ser voz dos que não têm voz*.

Por isso, na CF-2026, somos convocados para "promover a moradia digna como prioridade e direito".

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB

